

Continuação da Página 1)

...seguidores para difundir os ensinamentos recebidos ainda oralmente da boca do Mestre. Foram presos, vilipendiados, perseguidos, torturados, mortos e deram o início a uma perseguição, por parte das autoridades, que só terminou em 313 com a paz de Constantino que deu liberdade religiosa e mandou até erigir igrejas e outros templos a favor dos cristãos, quer na Terra Santa, quer noutros locais espelhados pelo mundo onde a Igreja se ia implantando.

De pequenos núcleos, evangelizados pelos Apóstolos e seus sucessores, se foi formando a Igreja, a princípio apenas cristã, depois no século XI, católica e Ortodoxa e, mais tarde, no século XVI, Católica, Ortodoxa e Protestante.

Nós, os católicos, ficámos sempre a pertencermos à Igreja de Roma, orientada e presidida pelo Bispo de Roma (capital do cristianismo, pois foi aí que morreu o seu 1.º Papa, S. Pedro). Damos graças a Deus por sermos católicos, não porque não tenhamos defeitos, mas sim porque estamos na esteira da sucessão dos Papas, desde S. Pedro e, como tal, somos descendentes dos Apóstolos e nos deixamos conduzir pelo Espírito de Deus. Com defeitos e virtudes, com luzes e sombras, com altos e baixos ao longo da Sua história, isso é certo. Mas também com testemunhos e virtudes que nos advêm do facto de sermos fieis ao fundador.

Nascemos de pequenos "Rebentos" que se tornaram árvores frondosas onde os "passarinhos vêm fazer seus ninhos", quais povos de todos os lados que vêm abrigar-se à sombra da sua doutrina: a doutrina da Igreja.

Não cedemos facilmente, face aos pro-

blemas que enfrentamos. E esses são cada vez mais, até nas sociedades modernas. Mas Cristo está connosco, pois Ele garantiu-nos: "Eu estarei convosco todos os dias até à consumação dos séculos."

A semente segue o seu ritmo de crescimento do Reino de Deus: num processo que por vezes é lento. O semeador, que somos nós os cristãos, semeia e aguarda com paciência. A semente vai germinando e crescendo lentamente, mesmo sem a participação de quem a semeou. A força vital de Deus age, garantindo o sucesso da colheita, da Missão. Os frutos não dependem de quem a semeou, mas da força da semente. O crescimento do Reino depende da ação gratuita de Deus.

Sabemos até que podem ser outros a colher os frutos. Na minha vida de padre, que vai com 53 anos, tenho procurado semear, sem a preocupação de colher. Felizmente, tenho encontrado meus sucessores nas comunidades onde trabalhei que me têm dito: ainda hoje estou a colher os frutos que você (tu) semeou (semeaste). Essa é a missão de todo e qualquer cristão. Dos casados e pais de filhos, dos trabalhadores e empregados de firmas onde ganham o sustento para a casa; dos professores e catequistas nas escolas e na catequese. Semear agora, para poder acontecer de serem outros a colher o fruto. E "pelos frutos reconhecerão se sois Meus discípulos", é frase do evangelho.

Nada de desanimar. Coragem. Saibamos semear no meio onde nos inserimos. O Espírito de Deus se encarregará de fazer aquilo que nós, humanamente falando, não podemos ou não sabemos fazer.

P. Armindo Patrão Abreu

emails: geral@tvesposende.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1594 – Semana de 14 a 20 de junho de 2021

XI Domingo Comum - Ano B

Nossa missão é semear, sabendo que podem ser outros a colher

A Liturgia deste fim de semana fala bastante da Semente lançada à terra para nós refletirmos sobre a Vida e a Ação da Igreja nas nossas comunidades de hoje.

Sabendo nós que a Igreja se insere numa sociedade em contínua mudança, pode-se perguntar o que pensam as pessoas acerca da sua ação junto das pessoas que a constituem e que dela esperam, apesar de tudo, algumas respostas como sinal da esperança para os problemas de cada um.

Encontraríamos as mais díspares respostas, se fizéssemos entrevistas acerca da Igreja nos dias de hoje.

Posso imaginar algumas dessas respostas:

- Para uns (talvez mais saudosistas do passado) a Igreja perdeu o comboio: "antigamente é que era bom", "as igrejas enchiam-se", "havia respeito para com o padre", "os namorados fugiam quando o padre passava", "as missas em latim é que eram bonitas", "as pessoas iam todas confessar-se nas primeiras sextas feiras do mês", "toda a gente ia ao terço ao domingo à

tarde", etc.

- Para outros (mais modernos ou progressistas) a Igreja "não responde às questões sociais", "a Igreja está rica", teve um passado ligado ao governo fascista do Estado Novo, "a Igreja está comprometida com o poder", a Igreja não faz falta, podemos ser felizes sem ir à missa, a missa é só para os velhinhos e para as crianças, a Catequese é só para fazer festas etc.

- Para todos esquecemo-nos que a Igreja é obra de Deus e não dos homens. E as comunidades cristãs devem fazer o seu papel e desenvolver a sua missão, confiando sempre nAquele que é a razão da comunidade e que simboliza a comunhão fazendo com que todos sejam irmãos e chamem a Deus seu Pai.

O livro dos Atos dos Apóstolos que andámos a ler no tempo de Páscoa, dá-nos ideias concretas do que foi a Igreja dos primeiros tempos e das dificuldades sentidas pelos Apóstolos e seus.. **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Este domingo, dia 13

- Às 10h30, eucaristia solene, cantada num palco no início da Alameda de Sto António, voltados para o cruzeiro.

No fim da eucaristia, será exibido um documentário (cerca de 25 minutos) da autoria do Dr. Penteadó Neiva, acerca das tradições do passado a respeito da Capela e Festas de Santo António. No fim deste, o andor de Sto António irá em procissão dar a volta ao cruzeiro, regressando depois à capela onde ficará à veneração de todos os devotos durante o dia.

4.ª feira - 16: às 19h15

- Por José Domingos Martins m.c. viúva Ana Couto

- Por Júlia Matos, filho Miguel e familiares m.c. Maria Paz

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 18: às 19h15. Capela

- Aniv. César Ribeiro m.c. irmã

- Por Júlia Maria Martins m.c. irmã Alice Afonso

- S. António m.c. Céu Fan-gueirinho

Sábado - 19: às 18h00:

- Aniv. José Martins Santos m. viúva

- Por Albino Garrido m.c. viúva

- Pais (Joaquim e Maria) de António Miranda

Domingo: 20: Às 10h00:

Das 9 às 10h00: Adoração Mensal

- Às 10h00: Missa cantada ao Santíssimo Sacramento e apresentação de 4 novos ministros da Comunhão, investidos no dia anterior em Braga.

Também haverá a tomada de posse de novos elementos da

Confraria do Senhor. Por isso se pede a comparência de toda a confraria, com opas, desde a adoração até à Procissão com pálio até ao cruzeiro, no final da Eucaristia.

Também nessa procissão devem tomar parte os atuais Ministros da Comunhão, mesmo aquele(s) que termina(m) o seu mandato este ano. Todos serão sinalizados com uma pequena estola, em alguns lados usada pelos Mecs. Poderá ser a Festa do Senhor, antecipada.

Servir altar dia 19/20 de junho

Dia 19: Leitores: Fátima Faria, filho Luis Simão e Rosa Martins; Dia 20: Luisa Capitão, Albino e Conceição Salmistas: Gracinda e Armindo (aleluia). Organista: Orlando

Despesas previstas com a modesta Festa de S. António

Aluguer do Palco: €200; Licença do Fogo: €106; Flores do Andor: €150; Outras licenças: €12; Flores e arranjo da Capela: oferta de Arminda Poças; Transmissão e comentário da tradição das festas de Sto António: €200; Grupo Coral: €125; Fogo da Festa e novenas: €305; Logística: €30; Serviço religioso: grátis. **Total:** cerca de €1.100. Andor: oferta de um particular.

Uma pequena intervenção na Capela respeitante a limpeza, lavagens, pintura e reparação de paredes danificadas pela salitre, foi feita. De 5 em 5 anos é necessária.

A consideração de devotos e benfeitores

Reunião de Confrarias

No sentido de dar sentido à adoração do dia 20 e, por ventura, numa antecipação da Festa... (continua na página Curvos)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 15: (Rateira), às 18h30 :

- A S. Bento m.c. Amélia Carvalho

- Por M.ª Adelina Lima m.c. filho Carlos

- Por José Mart. Sá m.c. nora Fátima

5.ª feira - 17: às 19h00

- Por Maria Adelina Lima Gonçalves m.c. filha Alexandra

- Por Paulo Jorge Matos m. Rosa Maria - Avós (Dionísio e Ana) e tio (José Inácio) de Rui Jesus

Sábado - 19: às 19h15: Por:

- Por José Martins Sá m.c. viúva

- Por João Pedro Faria Cachada m.c. Ângela Faria

- Familiares de Manuela Viana (Ana M. Sobreiro, Adosinda, Marta e primos)

Domingo - 20: - Às 8h45:

- Por Maria Margarida L. Azevedo e avó Maria Adelina m.c. Adriana Torres

- Por Manuel L. Azevedo m. irmã Alice

- Pelas Almas m.c. Confraria

Servir o altar dia 20 de junho

Dia 20: Matilde, Pedro Martins e Bárbara Meira Salmista: Carmo e Céu (al.)

Benzida pelo Pároco no final da Eucaristia do dia 30 Maio

O projeto "Aquisição de viatura para serviço de apoio domiciliário", aprovado no âmbito do Norte 2020, com um investimento total elegível de **21.892,07€** e com uma taxa de **participação de 85%**, surge pela necessidade imperiosa de prestar um melhor **serviço aos utentes que beneficiam deste serviço**, quer em termos de prontidão, como ao nível de qualidade, condições de higienização e segurança alimentar.

O Centro Social da Paróquia de Curvos (CSPC), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de

reconhecido interesse público, exerce, há mais de vinte anos, a sua atividade **de apoio à infância, juventude e terceira idade a utentes do concelho de Esposende e limítrofes** nas suas respostas sociais de **Creche, AAAF, CATL's, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Cantina Social**. Por prestar diversos serviços às mais diversas idades e de tão boa qualidade, a atual situação tem levado a comunidade em geral a uma maior procura dos serviços prestados pela referida Instituição. Assim, esta instituição procura responder correta e prontamente às necessidades que vão surgindo no dia-a-dia, necessitando assim de reforçar os seus meios de deslocação, adquirindo para o efeito uma viatura comercial, de forma a conseguir prestar de forma pronta e atempada os serviços no âmbito do SAD. Este projeto demonstra ainda o seu contributo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), nomeadamente no âmbito do ODS 10 – Reduzir as Desigualdades. Obrigada e boa semana

Continuação de Palmeira

...do Senhor, convoco os mesários (todos) das confrarias do Senhor e das Almas para uma reunião na 3.ª feira, dia 15, às 21 horas, na sala grande do Centro Paroquial, com entrada pelas escadas do lado do cemitério.

Tragam lista dos mesários, lugares a preencher e nomes de pessoas a convidar para preenchimento de lugares vagos, sobretudo de pálio, bandeiras, cruz e turíbulo.